

8 • OFENSA

*Aprendamos a ver nas realidades
supremas do espírito, para que a ofensa
não se converta em obstáculo
anestesiante de nossas energias no
caminho espiritual.*



Observemos a natureza.

*O lavrador parece ironizar a semente,
impondo-lhe a solidão na cova fria, mas
a semente reage, transformando-se em
flor e fruto, a sustentar-lhe o celeiro.*

*O escultor parece ferir o mármore,
aplicando-lhe perfurantes golpes de
buril, mas a pedra responde,
oferecendo-lhe a obra-prima a
imortalizar-lhe o nome.*

*O artífice parece condenar o tronco
bruto à extrema crueldade,
desbastando-lhe o corpo, entretanto, a
madeira dá forma a utilidades mil,
reconfortando-lhe o templo doméstico.*



*É preciso compreender na ofensa
recebida essa ou aquela oportunidade
de triunfo sobre nós mesmos.*



*Sem dificuldade, ninguém consegue
aferir as próprias conquistas; sem luta, o
mérito é simples palavra ornamental.*



*Lembremo-nos de que o Mestre
Inesquecível recebeu a ofensa da morte
na cruz, transubstanciando-a em
luminosa ressurreição.*



*Do escuro menosprezo da Terra fez
Jesus o caminho radiante para os Céus.*

*Não te esqueças de semelhante
verdade e faze do golpe que recebeste
no cotidiano, abençoado motivo de
progresso e renovação.*

ALVORADA DO REINO

**Auxilia aos que te seguem os
passos e mantém a certeza de que
receberás em pagamento de paz e
luz o concurso daqueles que te
antecederam no acesso às
culminâncias da Vida Maior.**

EMMANUEL

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER